

2019



# PERFIL DA PECUÁRIA SERGIPANA



Observatório  
de Sergipe

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)

SECRETARIA DE ESTADO  
GERAL DE GOVERNO



**SERGIPE**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO GERAL DO GOVERNO  
**Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

**Superintendente Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos**

Francisco Marcel Freire Resende

**Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade (revisão do Estudo)

**Elaboração**

Danilo Macedo de Oliveira

**Cartografia**

Acacia Maria Barros Souza

**Capa**

Isabel Maria Paixão Vieira

## **Sumário**

1. Apresentação.....	2
2. Aspectos gerais dos efetivos de rebanhos.....	3
3. Análise por tipo de rebanho.....	4
4. Análise por tipo de produto de origem animal.....	19
5. Análise da Aquicultura.....	25
6. Principais produtores.....	31
7. Considerações finais.....	32
8. Referências bibliográficas.....	33

## **1. Apresentação**

A Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio do Observatório de Sergipe, apresenta o Perfil da Pecuária Municipal Sergipana 2019, elaborado a partir de dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2019) e das Pesquisas Trimestrais do Leite e do abate de animais, organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados das Pesquisas Trimestrais são referências para a análise das tendências dos produtos de origem animal no estado.

O texto aborda, resumidamente, a relevância da pecuária sergipana para a economia local e regional, destacando os principais rebanhos do estado, os produtos de origem animal e os cultivos. Para tanto, o documento foi organizado tendo como primeira seção a análise da relevância da pecuária no contexto local, regional e nacional; a segunda destaca os principais rebanhos, seus efetivos, as variações ocorridas no último ano, em relação ao ano anterior, e a evolução de cada um deles. Nesta seção, ainda, analisam-se os principais produtos de origem animal e os cultivos de organismos aquáticos, e, por fim, são esboçadas as considerações finais.

O Perfil da Pecuária Municipal Sergipana 2019 se constitui em uma fonte de dados estatísticos e de informações relevantes para o planejamento, a avaliação e as correções necessárias de políticas e programas públicos, bem como para o planejamento privado, a investigação da comunidade acadêmica e o acompanhamento do público em geral.

## 2. Efetivo dos rebanhos: aspectos gerais

O desenvolvimento da pecuária em Sergipe remonta aos tempos coloniais e a formação econômica do nordeste brasileiro. Enquanto a Zona da Mata- áreas próximas ao litoral- foi ocupada totalmente pela cana, coube ao interior da região a extensão da atividade criadora de rebanhos.

A Pesquisa da Pecuária Municipal elenca 9 categorias de rebanho: bovino, suíno, matrizes de suínos, equino, caprino, bubalino, ovino, galináceos e codornas. Somando estas categorias, Sergipe obteve 8.580.587 cabeças em seu rebanho total, em 2019. As mesmas categorias somadas na pesquisa anterior resultavam em 8.392.897- acréscimo de 187.690 (2%)

Rebanho	2018	2019	(%)
Bovino	1.039.346	1.052.263	1
Bubalino	154	327	112
Equino	66.022	66.478	1
Suíno - total	91.070	91.582	1
Suíno - matrizes de suínos	7.067	7.108	1
Caprino	20.837	21.964	5
Ovino	157.560	164.269	4
Galináceos - total	5.639.894	5.783.959	3
Galináceos - galinhas	1.367.391	1.389.497	2
Codornas	3.556	3.140	-12
<b>Total</b>	<b>8.392.897</b>	<b>8.580.587</b>	<b>2</b>

Tabela 1. Variação do efetivo de rebanhos 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

É possível perceber que todos os rebanhos variaram positivamente, ainda que minimamente em sua maioria, com exceção feita às Codornas, que apresentaram queda de 12%. O destaque positivo fica com o rebanho de bubalinos, que cresceu mais que o dobro entre 2018 e 2019.

No contexto regional, Sergipe mostrou-se pouco relevante, conforme indica a tabela a seguir.

UF	Total rebanhos
Bahia	75.690.586
Pernambuco	71.566.116
Ceará	52.268.760
Maranhão	24.697.736
Piauí	19.330.398
Paraíba	17.221.248
Rio Grande do Norte	13.534.563
Alagoas	12.461.974
<b>Sergipe</b>	<b>8.580.587</b>

Tabela 2. Total do efetivo de rebanhos nos estados do Nordeste em 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Assim também ocorre, evidentemente, quando a análise estende-se ao plano nacional. Nesse caso, a própria região nordestina apresenta desempenho pouco relevante em comparação ao eixo centro-sudeste.

Região	Total- rebanhos
Sul	790.798.602
Sudeste	525.158.345
Centro-Oeste	303.094.272
Nordeste	295.351.968
Norte	117.184.720
<b>Sergipe</b>	<b>8.580.587</b>

Tabela 3. Total do efetivo de rebanhos por macrorregião brasileira em 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

### 3. Análise por tipo de rebanho.

#### 3.1 Bovinos.

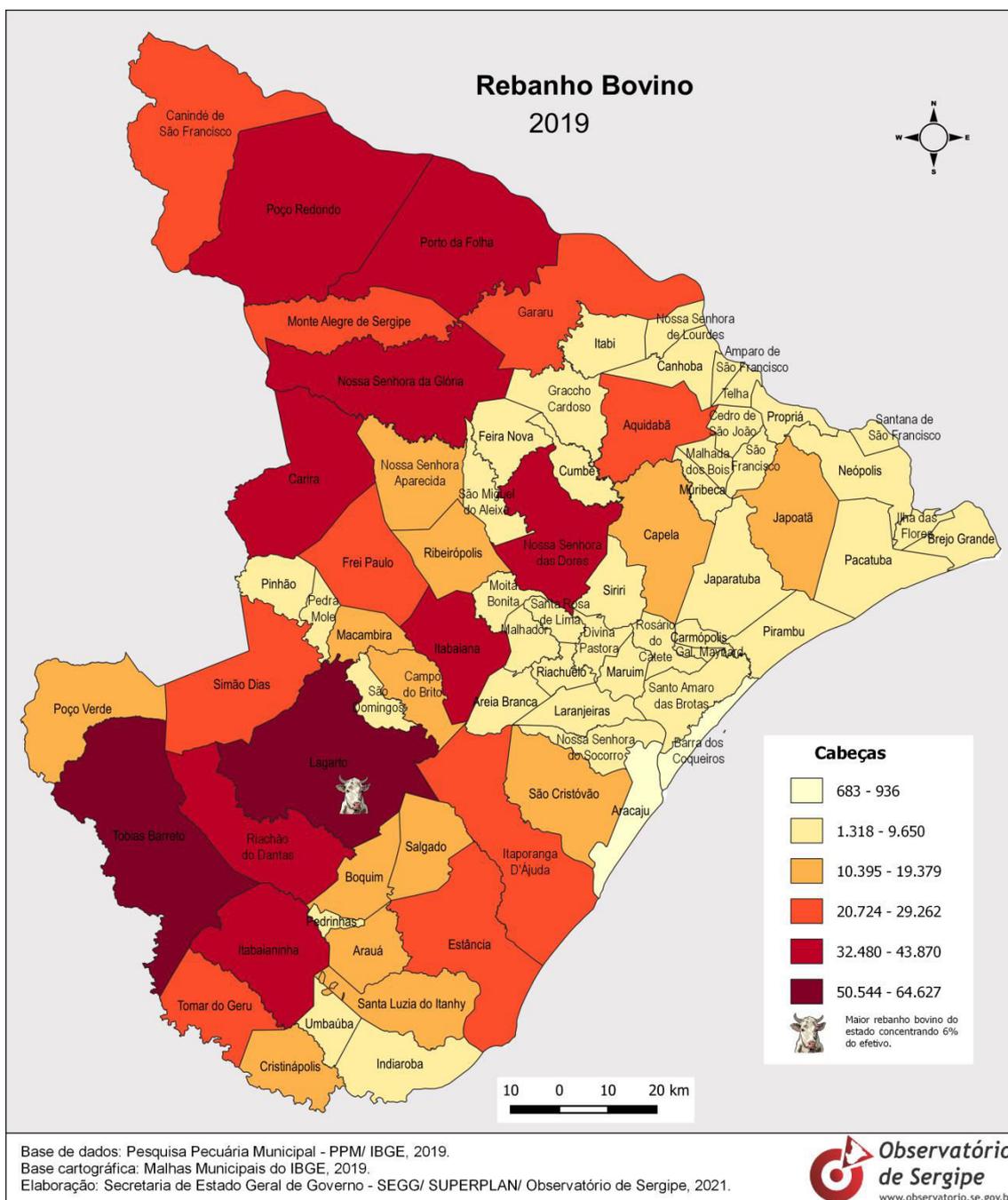


Figura 1. Mapa da distribuição do rebanho bovino em Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Lagarto apresenta-se como o maior concentrador de cabeças de gado bovino, seguida por Tobias Barreto. O estabelecimento da pecuária nas zonas interiores dos estados nordestinos (Agreste, e em especial o Sertão) é resultado do próprio processo de formação econômico-territorial do Brasil. Com as áreas da Zona da Mata ocupadas pela cana, coube ao interior nordestino a produção da pecuária.

A seguir, tem-se a tabela de variação do rebanho de bovinos em Sergipe entre 2018 e 2019.

Município	2018	2019	variação
Lagarto (SE)	65422	64627	-1%
Tobias Barreto (SE)	53278	50544	-5%
Nossa Senhora da Glória (SE)	42710	43870	3%
Poço Redondo (SE)	42720	43140	1%
Itabaianinha (SE)	37600	40425	8%
Porto da Folha (SE)	38120	38780	2%
Carira (SE)	36562	36559	0%
Itabaiana (SE)	32374	33449	3%
Riachão do Dantas (SE)	32187	32675	2%
Nossa Senhora das Dores (SE)	29630	32480	10%
TOTAL	1041364	1054822	1%

Tabela 4. Variação do rebanho bovino em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Percebe-se que, somados os dez maiores criadores de gado bovino do Estado representam aproximadamente 40% (416.549) do total aferido pela pesquisa (1.052.623). Em termos de variação, nota-se que há pouca, sendo o município de Nossa Senhora das Dores a apresentar a maior. Somados, estes municípios apresentaram 1% de variação em relação a 2018.

### 3.2 Bubalinos

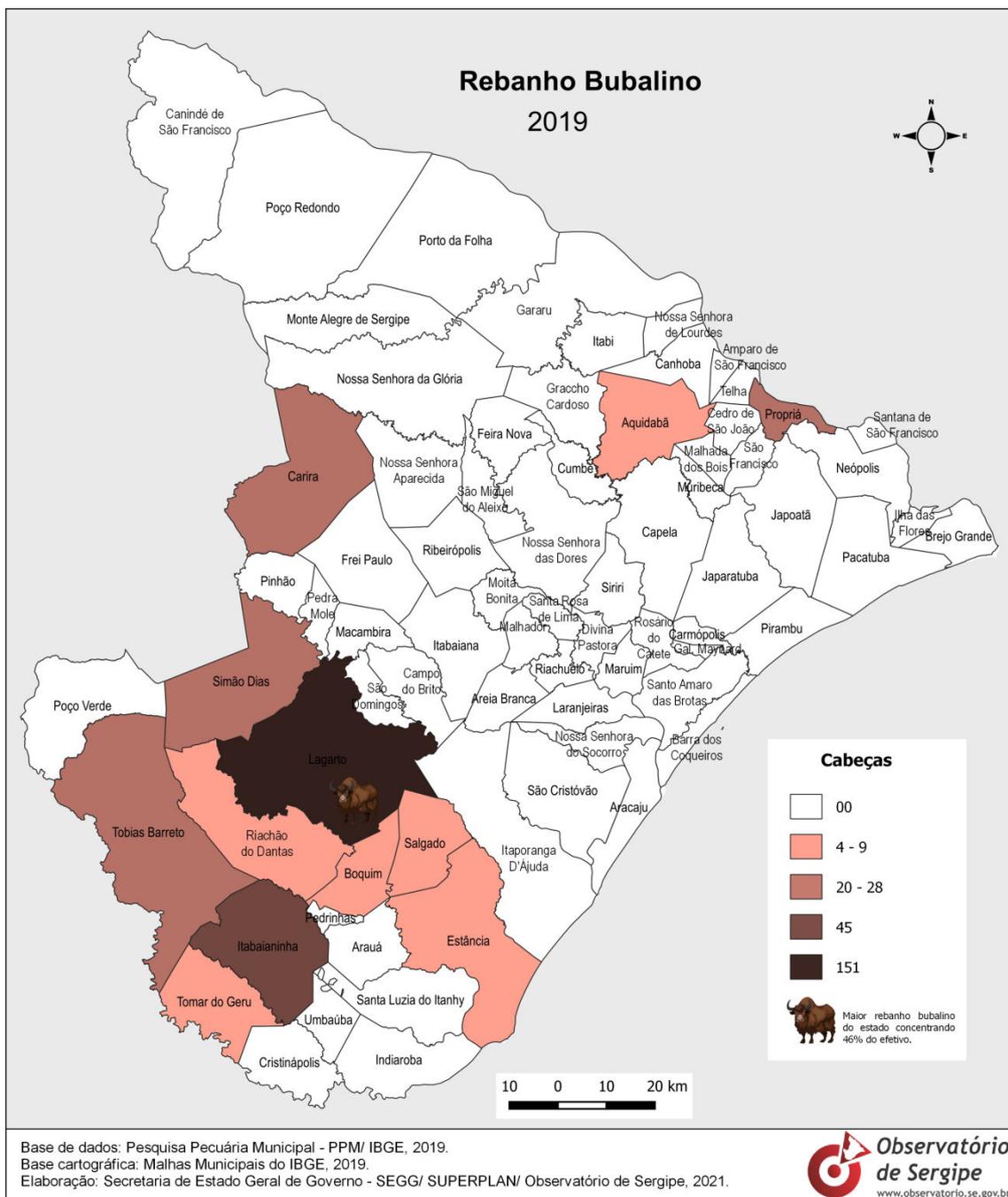


Figura 2. Mapa da distribuição do rebanho bubalino em Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Apesar de pouco relevante em termos quantitativos, a criação de bufalinos cresceu significativamente no último ano, e por isso merece destaque neste estudo.

Do ponto de vista de sua configuração espacial, percebe-se padrão semelhante ao apresentado pelo rebanho bovino.

Município	2018	2019	variação
Lagarto (SE)	0	151	-
Itabaianinha (SE)	50	45	-10%
Carira (SE)	24	28	17%
Tobias Barreto (SE)	0	25	-
Propriá (SE)	17	22	29%
Simão Dias (SE)	0	20	-
Riachão do Dantas (SE)	0	9	-
Salgado (SE)	7	7	0
Estância (SE)	0	6	-
Tomar do Geru (SE)	0	6	-
Aquidabã (SE)	4	4	0
Boquim (SE)	0	4	-
Frei Paulo (SE)	52	0	-
TOTAL	102	327	221%

Tabela 5. Variação do efetivo do rebanho bubalino 2018-2019 em Sergipe. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A criação de bubalinos em Sergipe não é relevante do ponto de vista quantitativo geral, ou seja, não tem peso nacional ou regional. Em termos locais, resume-se a 327 cabeças, presentes em doze municípios.

Chama a atenção, no entanto, o município de Lagarto, que em 2018 não apresentou nenhum exemplar deste rebanho, para, em 2019, liderar o ranking dos criadores.

### 3.3 Equinos

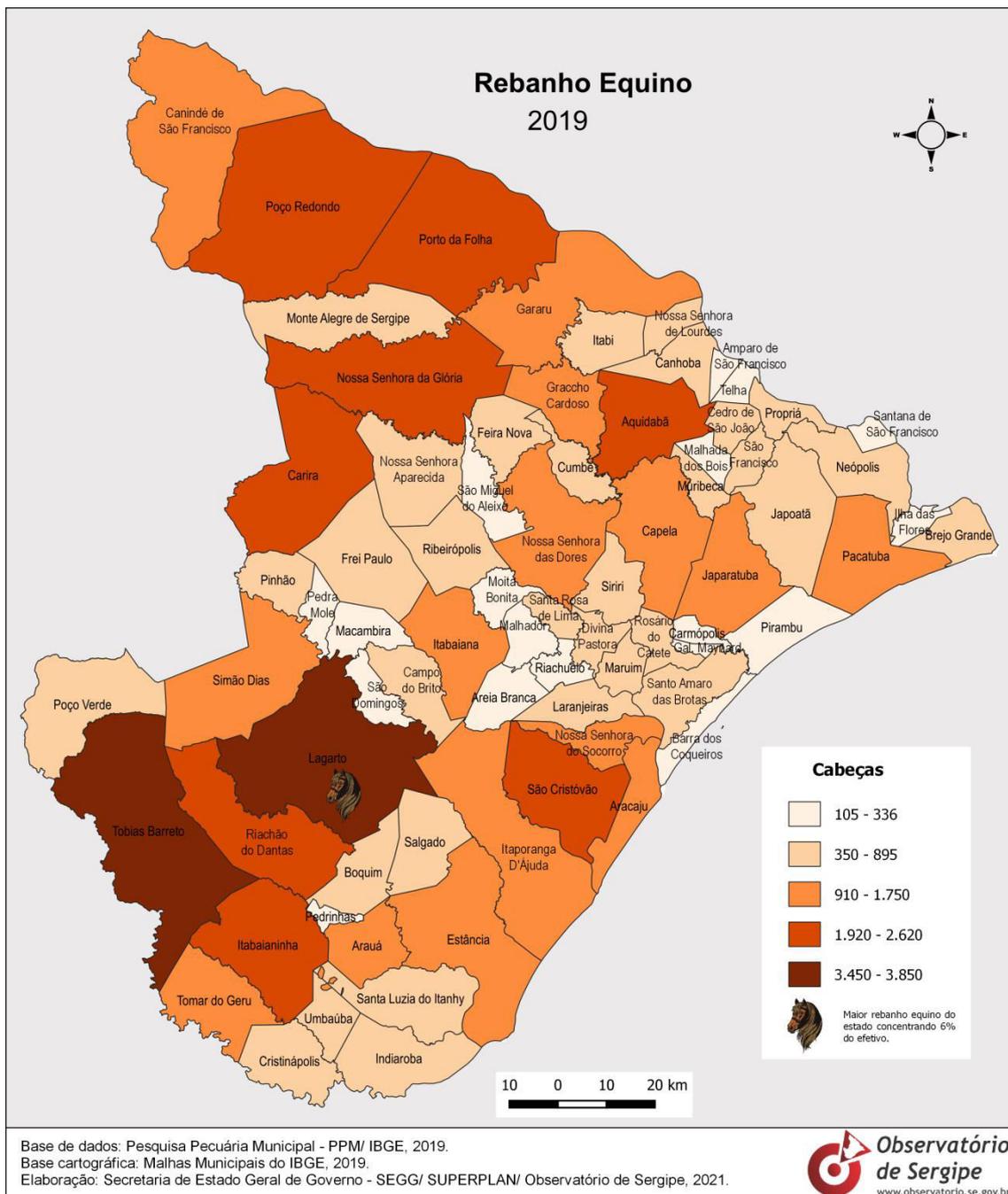


Figura 4. Mapa da distribuição espacial do rebanho equino em Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE

Por serem ambos animais de grande porte, a produção de equinos em Sergipe segue o padrão territorial da espacialização bovina, colocando Lagarto como principal município no quesito.

Município	2018	2019	variação
Lagarto (SE)	3800	3850	6%

Município	2018	2019	variação
Tobias Barreto (SE)	3270	3450	-12%
São Cristóvão (SE)	2965	2620	2%
Nossa Senhora da Glória (SE)	2280	2320	3%
Poço Redondo (SE)	2050	2120	6%
Aquidabã (SE)	1980	2100	7%
Itabaianinha (SE)	1952	2089	0%
Carira (SE)	2050	2050	2%
Riachão do Dantas (SE)	1980	2020	-6%
Porto da Folha (SE)	2050	1920	-2%
TOTAL	66022	66478	1%

Tabela 6. Variação do efetivo do rebanho equino em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, Sergipe apresentou um total de 66.478 cabeças de equinos, segundo o IBGE. Os dez principais municípios nesse quesito concentraram 37% (24.539) do total (66.478). Conforme se depreende da análise da tabela acima exposta, não houve variação significativa superior a 1%- entre os municípios mais representativos, o que pode ser constatado também pela variação total apresentada (1%) na tabela 1.

### 3.4 Suínos e matrizes de suínos.

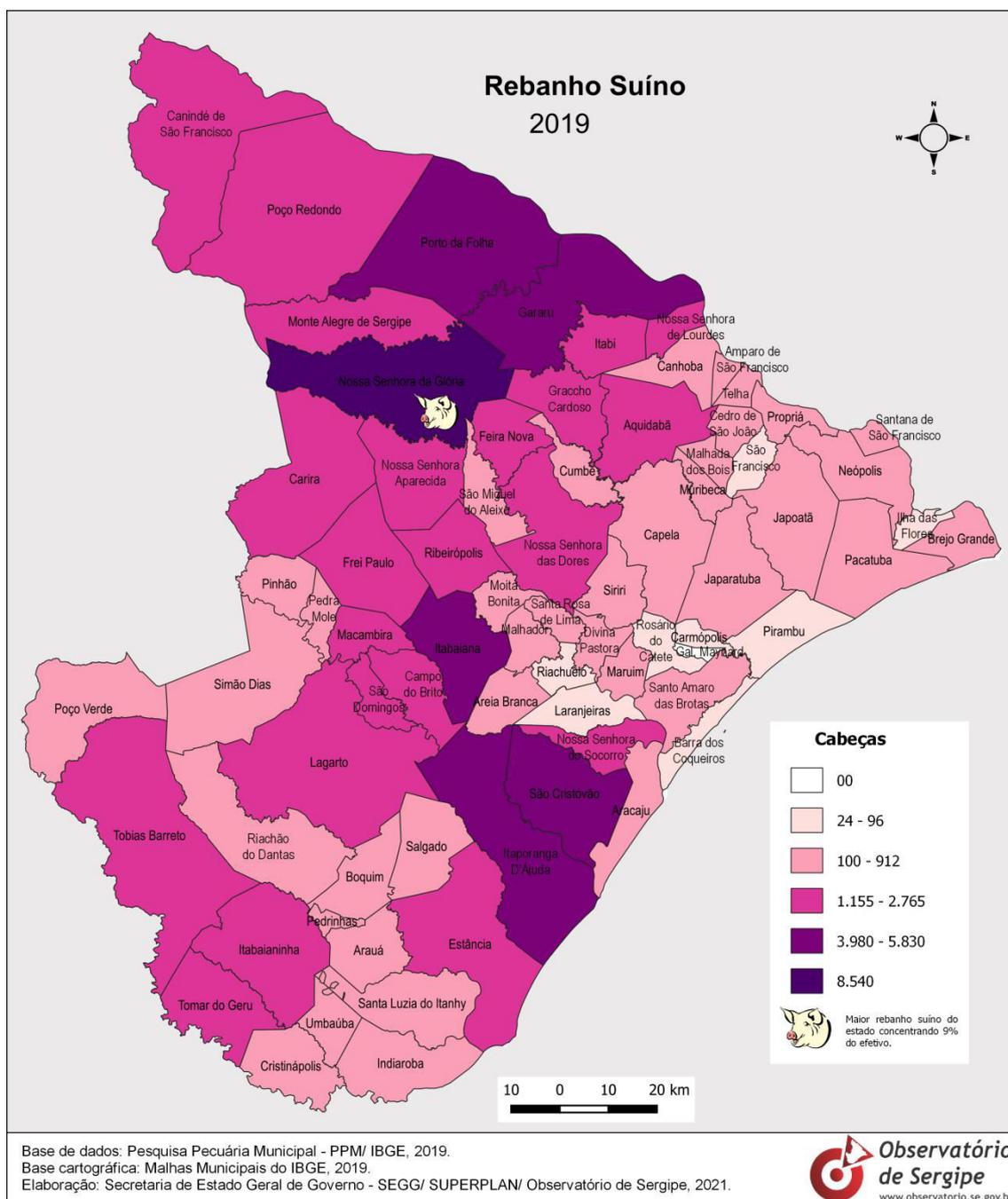


Figura 5. Mapa da distribuição do rebanho suíno em Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A maior concentração de rebanho suínos do estado está em Nossa Senhora da Glória, município de grande relevância do Alto Sertão Sergipano, região que abriga ainda Porto da Folha e Gararu, dois outros principais criadores. Notem-se manchas mais escuras também na região de São Cristóvão e Itaporanga D'Ajuda.

Município	2018	2019	variação
Nossa Senhora da Glória (SE)	8460	8540	1%
Porto da Folha (SE)	5740	5830	2%
Itabaiana (SE)	4650	4743	2%
Gararu (SE)	5530	4740	-14%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	4200	4550	8%
São Cristóvão (SE)	3200	3980	24%
Tomar do Geru (SE)	2100	2765	32%
Itabaianinha (SE)	2480	2690	8%
Campo do Brito (SE)	2560	2650	4%
Lagarto (SE)	2500	2580	3%
TOTAL	91070	91582	1%

Tabela 7. Variação do rebanho suíno Sergipe 2018- 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Ao analisar-se a variação do rebanho de suínos, percebe-se que, novamente, houve pouca variação no total do rebanho (1%)- apesar de alguns municípios apresentarem variação individual relevante, como é o caso de Tomar do Geru (32%) e São Cristóvão (24%). Isto posto, os dez maiores municípios foram responsáveis por 47% (43.068) do total (91.582) do rebanho no estado.

Abaixo, tem-se a tabela de matrizes de suínos, que são as cabeças escolhidas para a reprodução.

Municípios	2018	2019	variação
Nossa Senhora da Glória (SE)	700	730	4%
Porto da Folha (SE)	380	410	8%
Gararu (SE)	350	370	6%
Aquidabã (SE)	318	322	1%
São Cristóvão (SE)	220	240	9%
Campo do Brito (SE)	231	235	2%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	235	230	-2%
Araúá (SE)	212	220	4%

Municípios	2018	2019	variação
Tobias Barreto (SE)	256	220	-14%
Poço Redondo (SE)	190	210	11%
TOTAL	7067	7108	1%

Tabela 8. Variação do rebanho de matizes de suínos Sergipe 2018- 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A variação total, conforme apontado pela tabela 1, é mínima, o que se reflete na variação individual dos municípios.

### 3.5 Caprinos

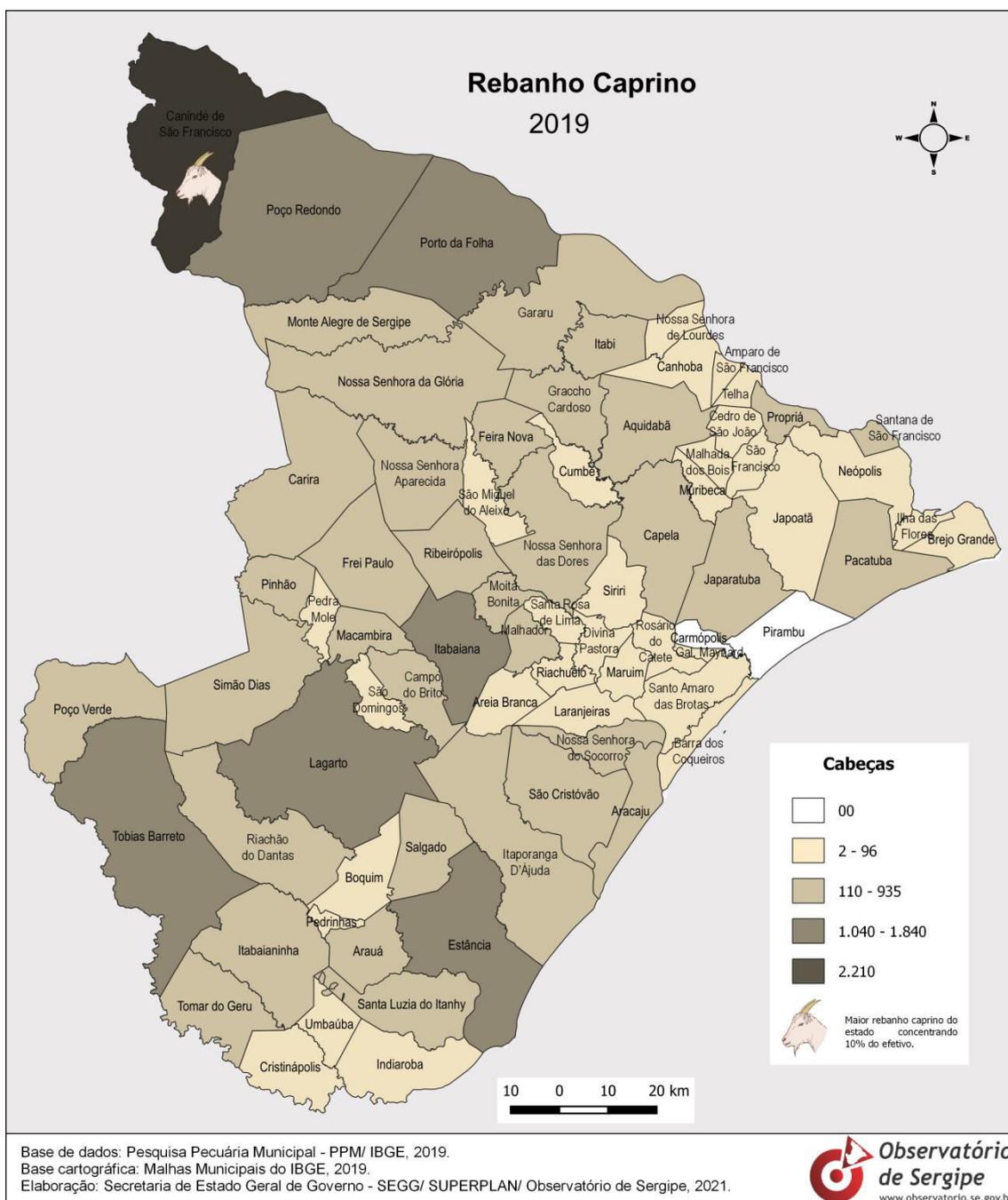


Figura 6: Mapa da distribuição do rebanho caprino Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Com pouca relevância na economia local, a criação de caprinos tem sua maior concentração ao extremo norte do estado, na região de Canindé de São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha.

Município	2018	2019	variação
Canindé de São Francisco (SE)	2130	2210	4%
Tobias Barreto (SE)	1800	1840	2%
Poço Redondo (SE)	1750	1780	2%
Porto da Folha (SE)	1050	1160	10%
Itabaiana (SE)	1080	1097	2%
Estância (SE)	1120	1050	-6%
Lagarto (SE)	900	1040	16%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	785	935	19%
Simão Dias (SE)	500	560	12%
Nossa Senhora da Glória (SE)	520	550	6%
TOTAL	20837	21964	5%

Tabela 9: Variação do rebanho de caprinos 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

O rebanho de caprinos variou 5% entre 2018 e 2019, e os dez maiores municípios foram responsáveis por 56% (1.222) do total contabilizado no estado (2.194). Pode-se destacar pela variação positiva os municípios de Itaporanga d'Ajuda (19%) e Lagarto (16%).

### 3.6 Ovinos

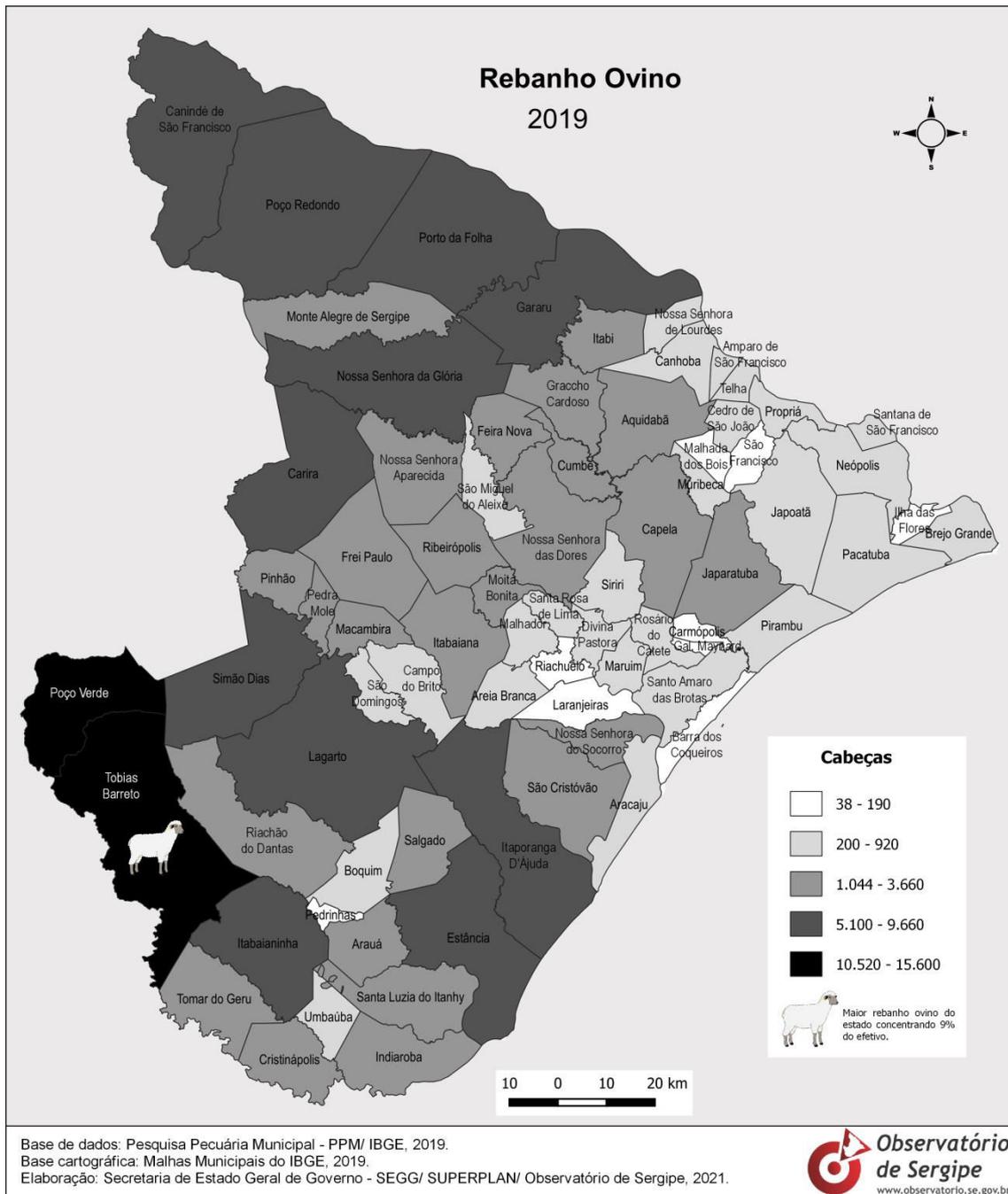


Figura 7. Mapa da distribuição do rebanho de caprinos Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A grande concentração de ovinos do estado de Sergipe está ao sul, nos municípios de Tobias Barreto e Poço Verde. A concentração espacial de manchas mais escuras também podem ser percebidas na região de Canindé de São Francisco, Alto Sertão.

Municípios	2018	2019	variação
Tobias Barreto (SE)	18400	15600	-15%
Poço Verde (SE)	11000	10520	-4%
Poço Redondo (SE)	9560	9660	1%
Nossa Senhora da Glória (SE)	8260	8570	4%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	6200	7340	18%
Estância (SE)	6500	6800	5%
Gararu (SE)	6970	6750	-3%
Canindé de São Francisco (SE)	6740	6580	-2%
Porto da Folha (SE)	5310	5740	8%
Simão Dias (SE)	5000	5420	8%
TOTAL	157560	164269	4%

Tabela 10: Variação do rebanho de ovinos 2018-2018 em Sergipe. Fonte: PPM 2019, IBGE.

O rebanho de ovinos contabilizados pela pesquisa foi de 164.269. Aproximadamente metade (82.890) encontra-se em dez municípios. Destes, Itaporanga d'Ajuda foi o que apresentou maior variação

### 3.7 Galináceos

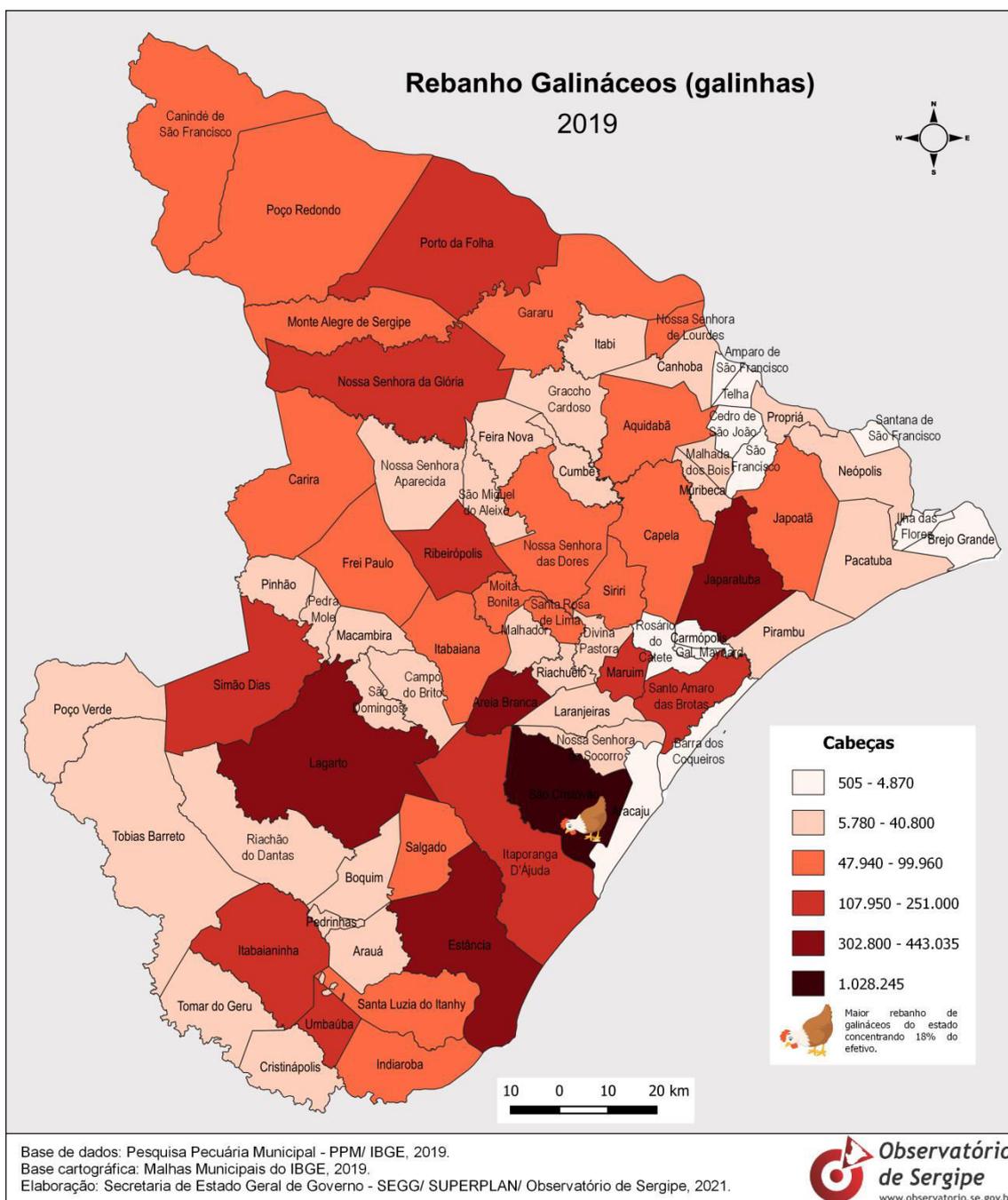


Figura 8. Mapa da distribuição do rebanho de galináceos Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Atividade econômica essencial do estado, a criação de galináceos é responsável por aproximadamente 80% do rebanho de Sergipe. São Cristóvão contém 18% deste total, sendo disparadamente o município que mais cria galináceos.

Município	2018	2019	variação
São Cristóvão (SE)	1086350	1028245	-6%
Areia Branca (SE)	438648	443035	1%
Japaratuba (SE)	143620	398690	64%
Estância (SE)	265000	312126	15%
Lagarto (SE)	300000	302800	1%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	280000	251000	-12%
Simão Dias (SE)	188430	220000	14%
Itabaianinha (SE)	121800	132650	8%
Umbaúba (SE)	129500	132000	2%
Ribeirópolis (SE)	120000	123600	3%
TOTAL	5639894	5783959	3%

Tabela 11: Variação do rebanho de galináceos 2018-2019 em Sergipe. Fonte: PPM 2019, IBGE.

O rebanho de galináceos contabilizado pela Pesquisa foi de 5783959. Destes, aproximadamente 58% encontra-se nos dez municípios acima listados. Destaca-se, entre eles, São Cristóvão com 18% do total do rebanho.

Com relação à variação entre 2018 e 2019, a maior positiva se deu em Japaratuba (64%), pelo lado das quedas, em Itaporanga d'Ajuda (-12%).

#### 4. Produtos de origem animal

##### 4.1 Leite (mil litros)

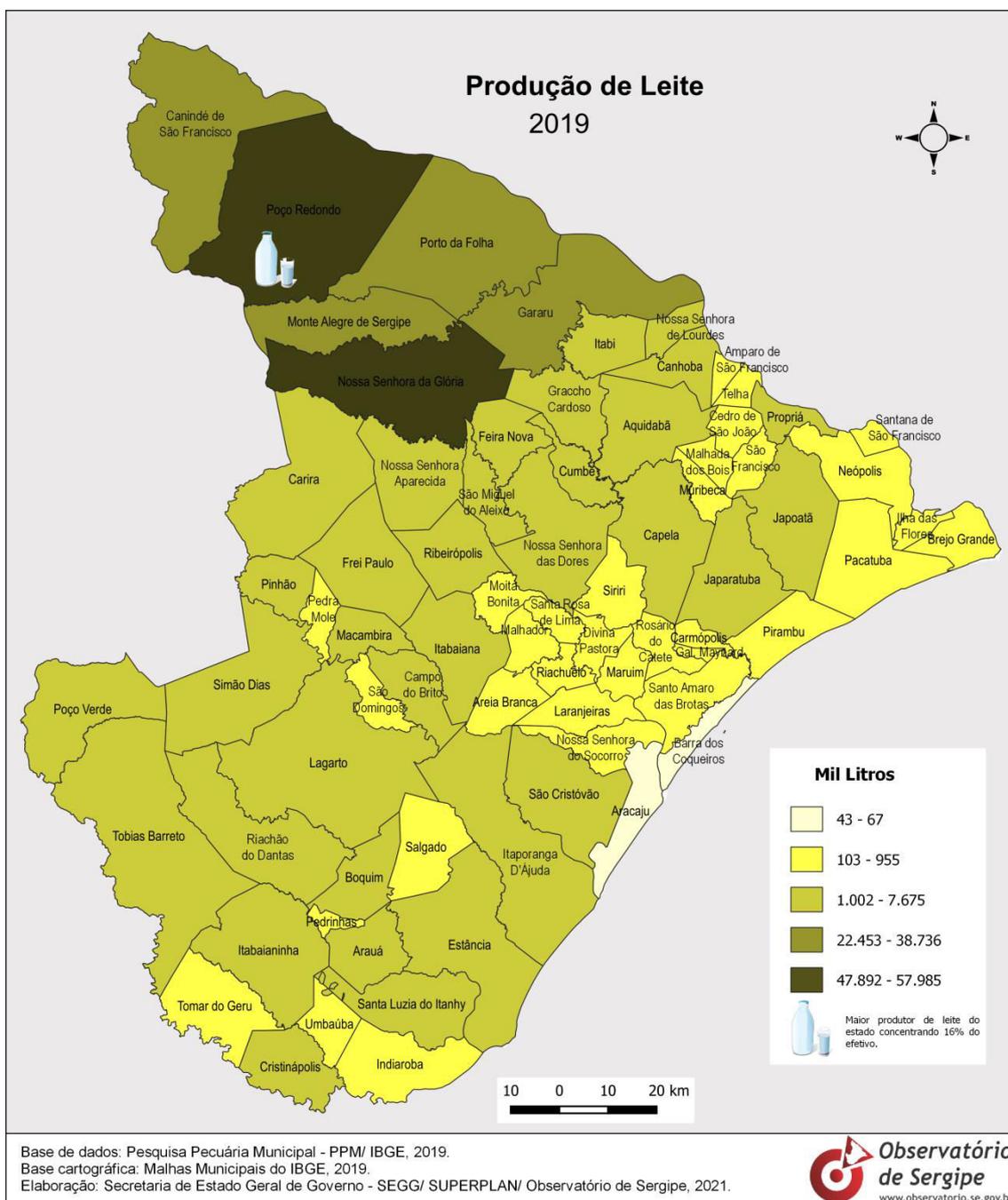


Figura 9. Mapa da distribuição da produção de leite Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A produção de leite em Sergipe concentra-se, fundamentalmente, no Alto Sertão sergipano, com Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória produzindo aproximadamente 30% do total do estado.

Município	2018	2019	variação
Poço Redondo (SE)	57409	57985	1%
Nossa Senhora da Glória (SE)	46644	47892	3%
Porto da Folha (SE)	38144	38736	2%
Gararu (SE)	25387	25976	2%
Monte Alegre de Sergipe (SE)	19283	22897	19%
Canindé de São Francisco (SE)	23353	22453	-4%
Carira (SE)	7380	7675	4%
Itabi (SE)	8280	7392	-11%
Feira Nova (SE)	6574	6832	4%
Itabaiana (SE)	6720	6822	2%
TOTAL	337281	347645	3%

Tabela 12. Variação da produção de leite 2018- 2019 em Sergipe. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, foram produzidos 347.645 mil litros de leite. Os dez maiores produtores foram responsáveis por aproximadamente 76% da produção total. Poço Redondo, município do sertão sergipano, produziu 57.985 mil litros, ou 17% deste montante.

De um modo geral, percebe-se que a variação foi mínima, indicando estabilidade. Entre os dez maiores municípios, a maior variação positiva ficou com Monte Alegre de Sergipe, e a maior negativa com Itabi.

#### 4.2 Ovos (mil dúzias).

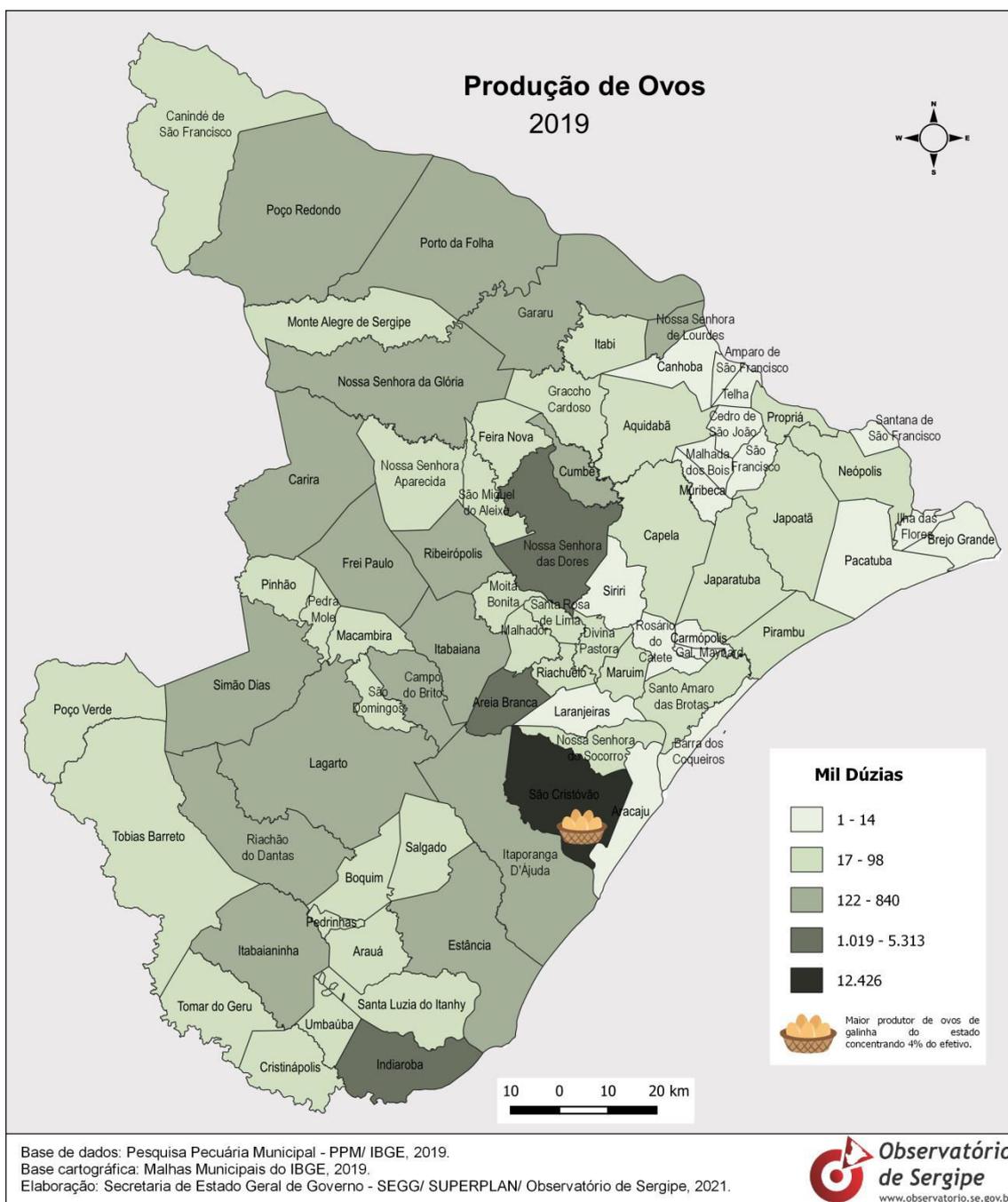


Figura 10. Mapa da distribuição da produção de ovos Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A produção de ovos em Sergipe concentra-se, evidentemente, em São Cristóvão, o maior criador de galináceos do estado. O município é responsável sozinho por aproximadamente metade (47%) de toda a produção do alimento.

Município	2018	2019	variação
São Cristóvão (SE)	10733	12426	16%
Areia Branca (SE)	4751	5313	12%
Indiaroba (SE)	1089	1147	5%
Nossa Senhora das Dores (SE)	877	1019	16%
Nossa Senhora de Lourdes (SE)	576	840	46%
Estância (SE)	477	483	1%
Itabaiana (SE)	385	393	2%
Lagarto (SE)	270	275	2%
Ribeirópolis (SE)	229	236	3%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	277	227	-18%
TOTAL	23409	25946	11%

Tabela 13. Variação da produção de ovos 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Das 25946 mil dúzias de ovos produzidas em Sergipe no ano de 2019, 48% (12426) foram em São Cristóvão. Se ao número for adicionada a cota de produção de Areia Branca, tem-se que quase 70% da produção de ovos em Sergipe é realizada em dois municípios.

Do ponto de vista da variação entre 2018 e 2019, houve acréscimo total de 10%, com destaque para a variação obtida por Nossa Senhora de Lourdes (31%).

### 4.3 Mel de abelha (quilogramas)

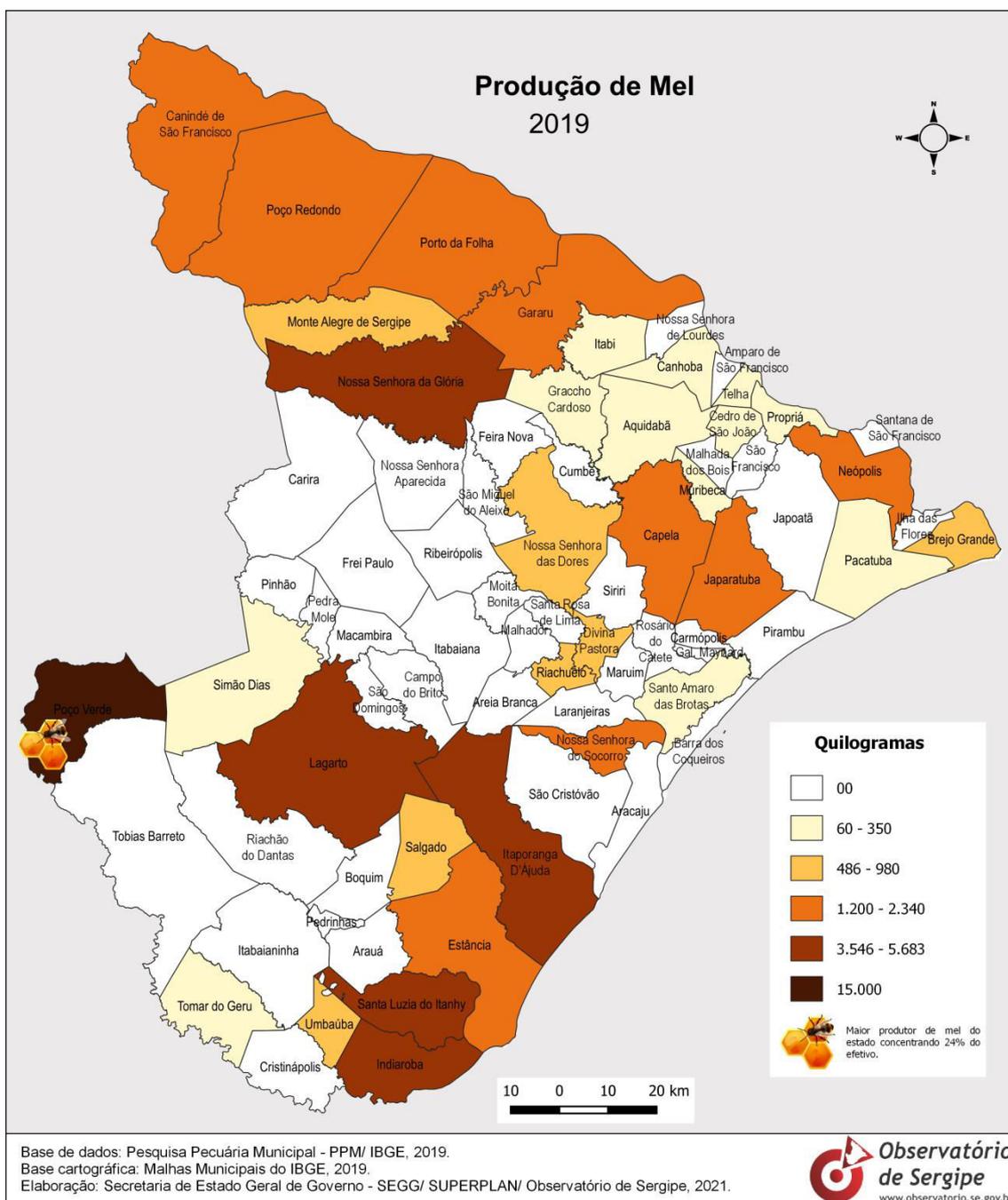


Figura 11. Mapa da distribuição da apicultura em Sergipe 2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

A apicultura não é uma atividade econômica de grande impacto para Sergipe, quando comparada a outras atividades no estado, e quando comparada a apicultura em outros locais. No entanto, além do crescimento significativo entre 2018 e 2019, é uma atividade com grande potencial de receita para pequenos agricultores.

Poço Verde foi o maior produtor de mel-de-abelha em 2019, com 24% da produção em seu território. Percebe-se certa formação de região produtora no Centro-Sul e Sul sergipanos, a partir de Lagarto, até Indiaroba.

Município	2018	2019	variação
Poço Verde (SE)	13000	15000	15%
Santa Luzia do Itanhy (SE)	1200	5683	374%
Lagarto (SE)	5000	5500	10%
Nossa Senhora da Glória (SE)	1150	4000	248%
Indiaroba (SE)	1160	3780	226%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	98	3546	3518%
Nossa Senhora do Socorro (SE)	2280	2340	3%
Japaratuba (SE)	2250	2310	3%
Poço Redondo (SE)	1820	2240	23%
Capela (SE)	1560	1800	15%
TOTAL	41308	61251	48%

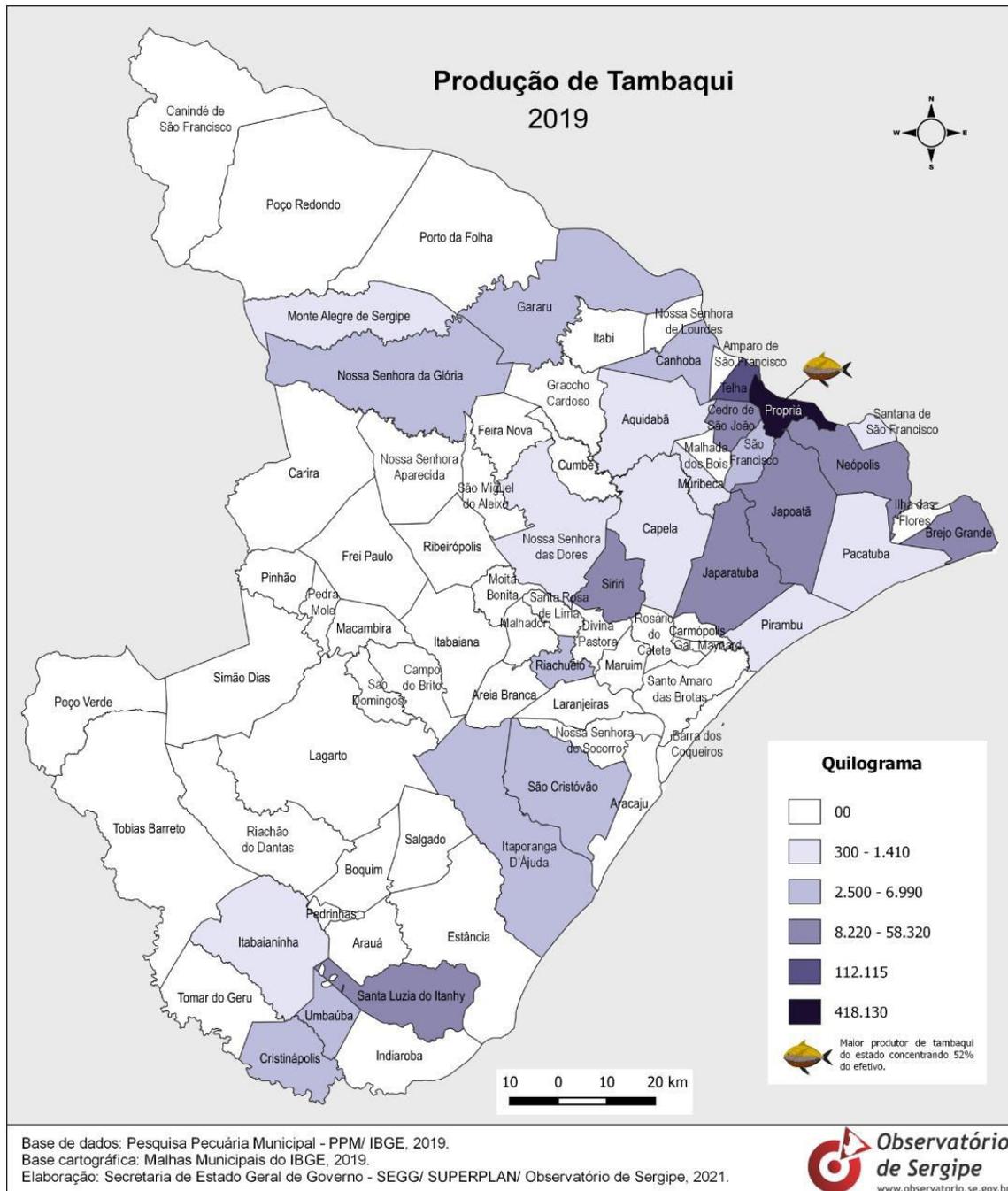
Tabela 14. Variação na apicultura em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, Sergipe experimentou um crescimento significativo em sua apicultura. Foram 61251kg produzidos, representando um acréscimo de quase 50% em relação a 2018.

Esse bom resultado pode ser explicado pelas variações encontradas nos municípios de Santa Luzia do Itanhy, Nossa Senhora da Glória, Indiaroba e, principalmente, Itaporanga d'Ajuda.

## 5. Aquicultura

### 5.1 Tambaqui



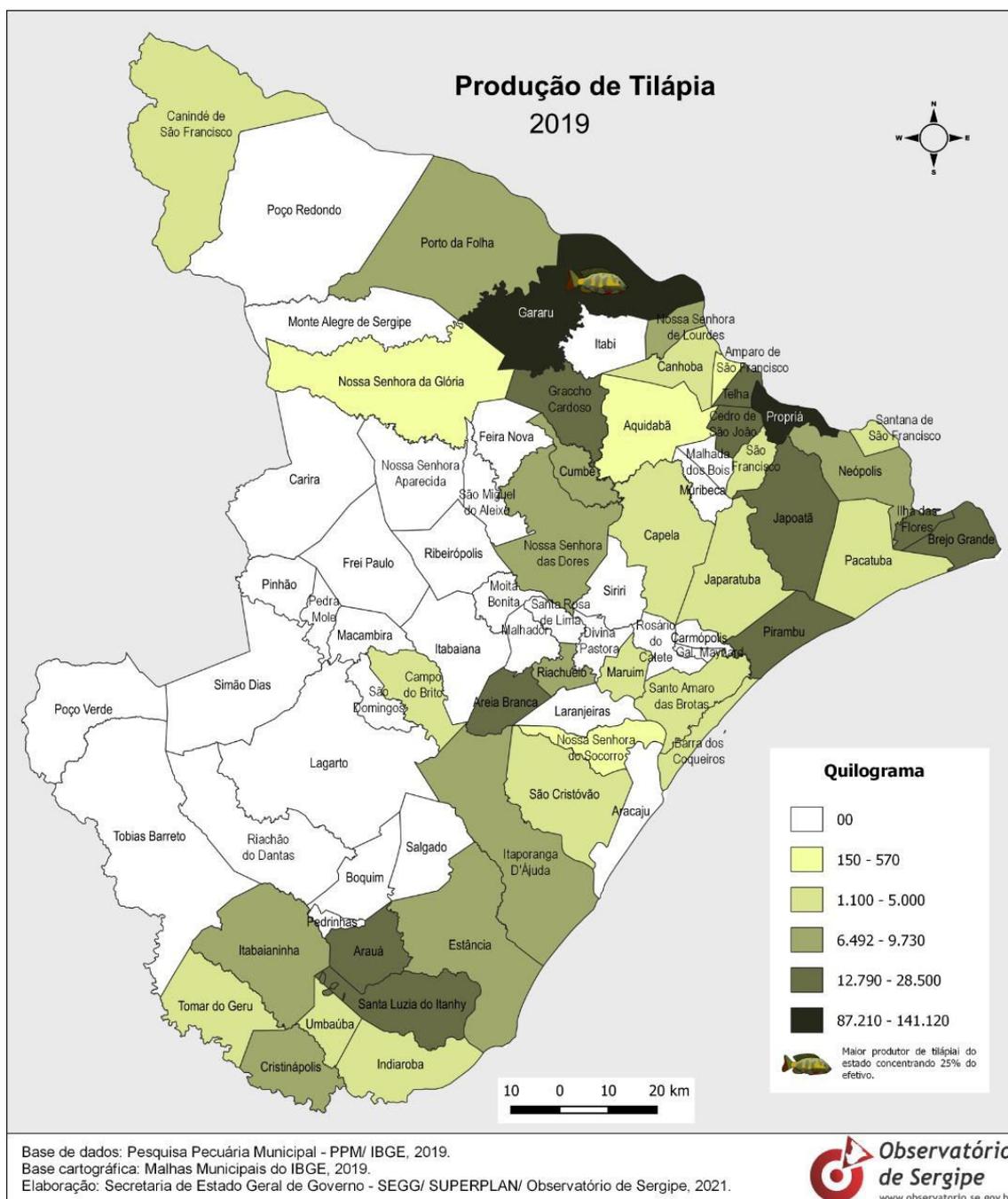
O tambaqui é uma espécie de peixe bastante consumida no Brasil, conhecido pelo nome popular de Pacu Vermelho. Peixe de água doce, é criado em boa parte dos municípios da região leste do estado. Seu maior criador é o município de Propriá.

Município	2018	2019	variação (%)
Propriá (SE)	414370	418130	1%
Telha (SE)	111365	112115	1%
Japoatã (SE)	60290	58320	-3%
Neópolis (SE)	44400	45290	2%
Cedro de São João (SE)	45732	40190	-12%
Japaratuba (SE)	38640	28920	-25%
Siriri (SE)	45000	22000	-51%
Santa Luzia do Itanhy (SE)	15000	13000	-13%
Brejo Grande (SE)	8430	8220	-2%
São Francisco (SE)	7648	6990	-9%
São Cristóvão (SE)	6715	6020	-10%

Tabela 15. Variação da criação de tabaquis em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, 796275 tabaquis foram criados em Sergipe. Foi observado um decréscimo de 4% em relação a 2018 (831509).

## 5.2 Tilápia



A tilápia é uma espécie de peixe bastante consumida no Brasil e que pode se adaptar à água salgada também. Em Sergipe, seu cultivo se estende por quase todas as faixas do território, com concentrações maiores na região leste e sul do estado. O município que mais criou tilápias foi Gararu.

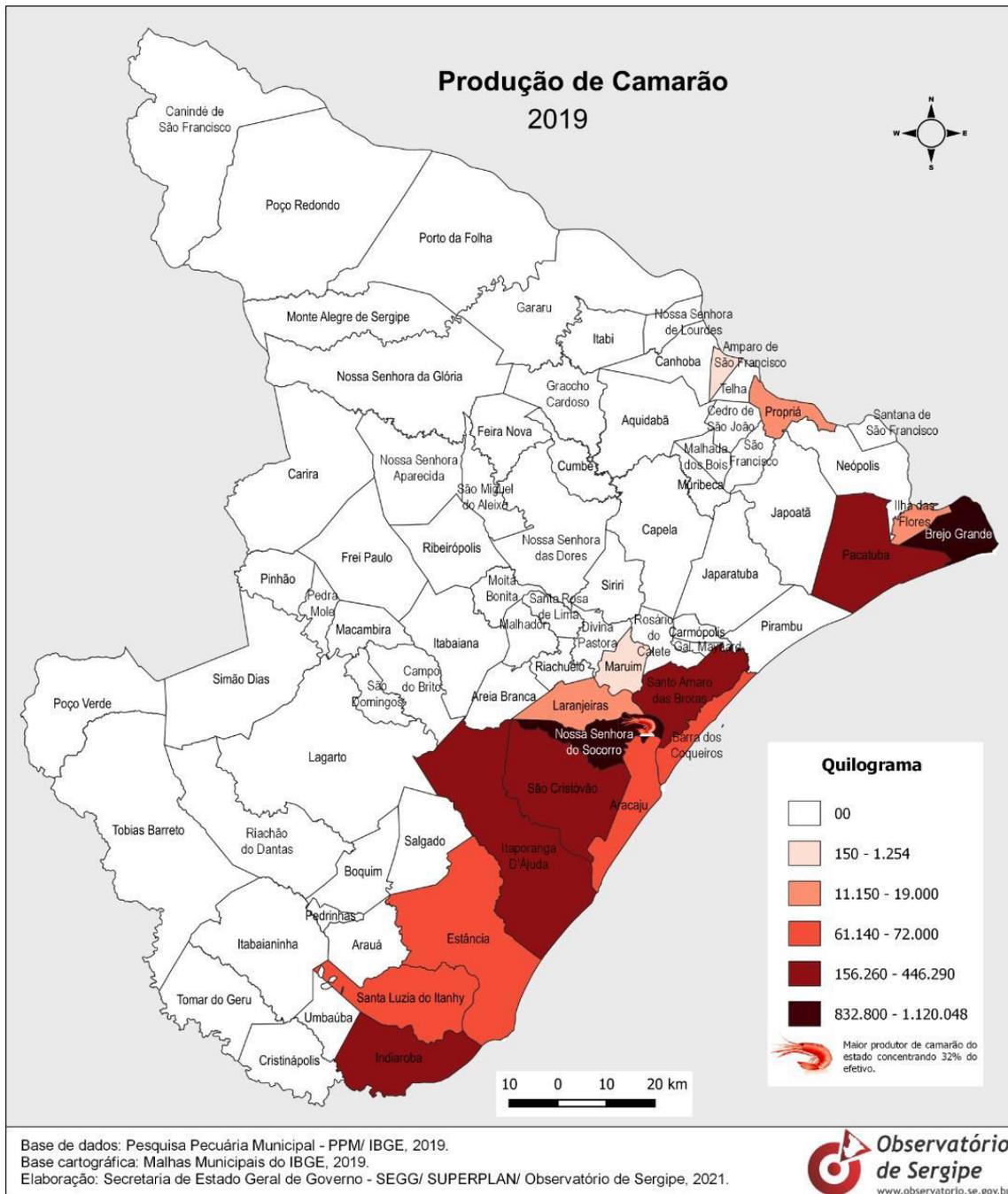
Município	2018	2019	variação (%)
Gararu (SE)	142600	141120	-1%
Propriá (SE)	89865	87210	-3%

Município	2018	2019	variação (%)
Araújo (SE)	25000	28500	14%
Gracho Cardoso (SE)	18660	28000	50%
Japoatã (SE)	25720	24980	-3%
Pirambu (SE)	23620	21340	-10%
Areia Branca (SE)	5000	20000	300%
Santa Luzia do Itanhy (SE)	23000	18000	-22%
Telha (SE)	15723	15813	1%
Cedro de São João (SE)	15935	15780	-1%

Tabela 16. Variação da criação de tilápias em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, 551470 tilápias foram criadas em Sergipe, representando um acréscimo de 5% em relação ao ano anterior (523915)

### 5.3 Camarão



A carcinicultura tem crescido muito no Brasil e, principalmente, na região Nordeste. Em Sergipe, segundo dados da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), a produção vem aumentando a cada ano e se tornando uma excelente alternativa de renda no meio rural.

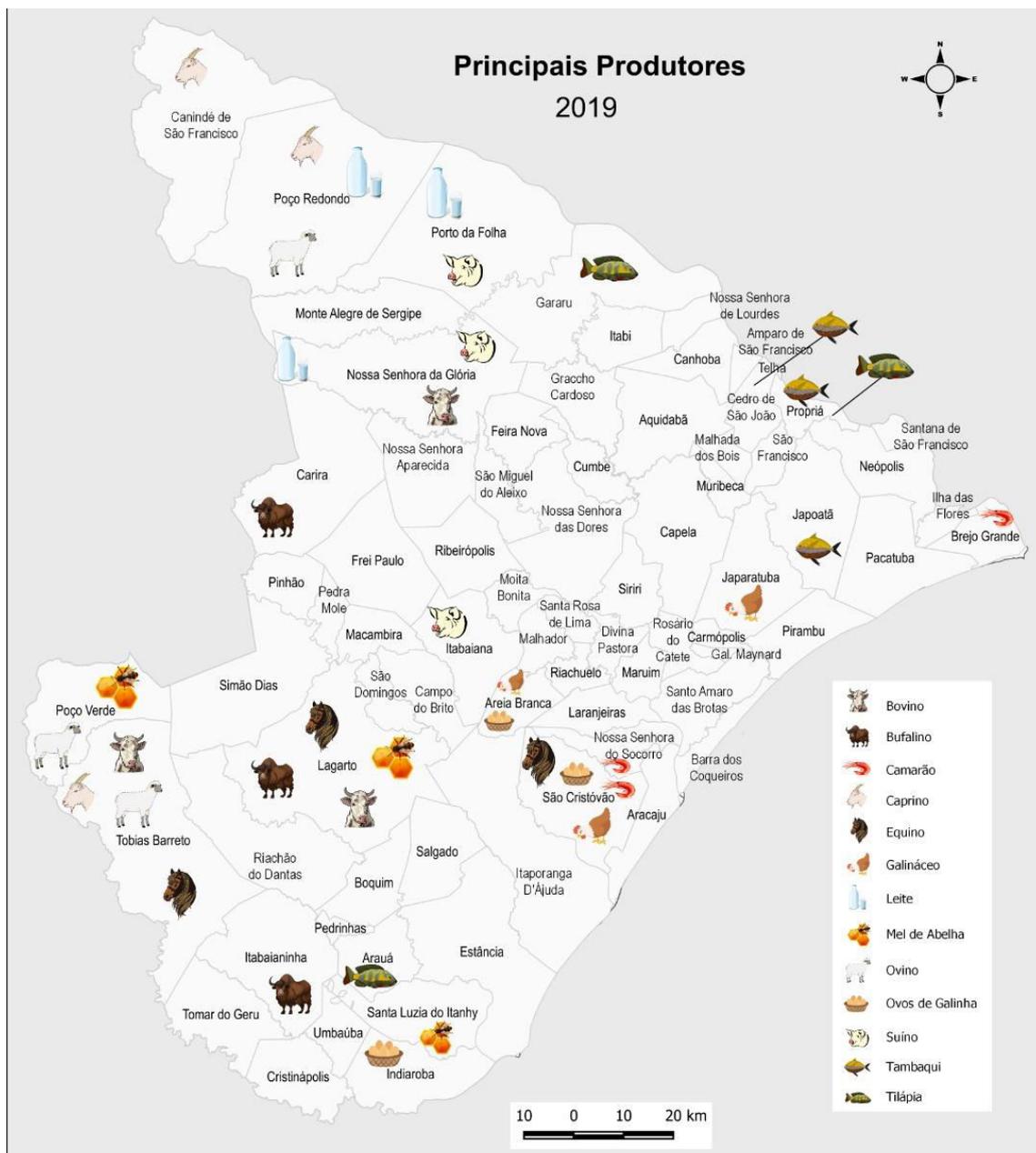
Em Sergipe, são os municípios de Nossa Senhora do Socorro e Brejo Grande os maiores criadores do crustáceo.

Município	2018	2019	variação (%)
Nossa Senhora do Socorro (SE)	1120048	986430	-12%
Brejo Grande (SE)	832800	537301	-35%
São Cristóvão (SE)	446290	412382	-8%
Santo Amaro das Brotas (SE)	197865	189730	-4%
Indiaroba (SE)	165000	186560	13%
Pacatuba (SE)	162490	165500	2%
Itaporanga d'Ajuda (SE)	156260	140000	-10%
Santa Luzia do Itanhy (SE)	72000	68900	-4%
Aracaju (SE)	66230	64160	-3%
Barra dos Coqueiros (SE)	61140	57430	-6%

Tabela 17. Variação da criação de camarão em Sergipe 2018-2019. Fonte: PPM 2019, IBGE.

Em 2019, foram criados 3395877 camarões em Sergipe, representando um acréscimo de 17% em relação a 2018.

## 6. Maiores Produtores



Base de dados: Pesquisa Pecuária Municipal - PPM/ IBGE, 2019.

Base cartográfica: Malhas Municipais do IBGE, 2019.

Elaboração: Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG/ SUPERPLAN/ Observatório de Sergipe, 2021.



O cartograma acima visa representar os três municípios que mais produzem ou cultivam os produtos ou animais presentes neste estudo.

## **7. Considerações Finais**

- Não houve variação efetiva nos rebanhos entre 2018 e 2019.
- Na pecuária, Sergipe apresenta baixa relevância no cenário regional.
- Não houve alterações nos maiores municípios pecuaristas de Sergipe, revelando estrutura socioeconômica cristalizada historicamente.
- O ovo de galinha é o maior produto de origem animal, em termos quantitativos.
- Galináceos são o maior efetivo de rebanho do estado.
- São Cristóvão é o município com maior efetivo de rebanhos, em função da criação de galináceos.
- Poço Redondo é o município com maior produção de origem animal, em função da produção leiteira.
- Como novidades, pode-se destacar o aumento da apicultura e da criação de bubalinos.
- A aquicultura apresentou perdas em relação a 2018.

## **8. Referências Bibliográficas**

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa da Pecuária Municipal 2019. Rio de Janeiro: IBGE.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Trimestral do Leite, 2020.
3. SERGIPE, Lei 8.327, de 04 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a Política Estadual da Carcinicultura e sobre o fomento, a proteção e a regulamentação da carcinicultura, reconhecendo-a como atividade agrossilvopastoril, de relevante interesse social e econômico, estabelecendo as condições para o seu desenvolvimento sustentável no Estado de Sergipe, e dá providências correlatas